

MAPEAMENTO DE AREIA, ARGILA E CASCALHO NA REGIÃO DE MORRO DO CHAPÉU E CARFANAUM, BAHIA.

Milena Prado Fontes¹; Valéria Cristina Evangelista dos Santos²; Lucas da Hora Mendonça³ , Francisco Dias de Souza Junior ⁴

(Universidade Federal de Sergipe) UFS^{1, 2, 3, 4}

RESUMO: A demanda por materiais para construção civil, areia, argila e cascalho aumenta na região de Morro do Chapéu e Carfanaum, estado da Bahia à medida que novos empreendimentos são instalados na região. Esses materiais são utilizados tanto para construção dos acessos como para instalação das bases dos empreendimentos. O material inconsolidado destinado para construção civil: areia, argila e cascalho, são caracterizados como coberturas detríticas, de interesse para movimentação de terra, proveniente da alteração das litologias pertencentes às Formações Caboclo e Morro do Chapéu do Grupo Chapada Diamantina, onde estão associadas a pequenas “quebras” de revelo da região. De um modo geral, as alterações residuais sobre a Formação Caboclo, a sul e sudoeste de Morro do Chapéu, são de cor vermelha, areno-argilosas e argilosas, com fragmentos de quartzo e de material ferruginoso. As espessuras variam muito, até atingindo 3m. As coberturas detrítico-lateríticas, representam depósitos de Areia, Argila, Cascalho e Laterita. As camadas são constituídas de areia com níveis de argila e cascalho e crosta laterítica e restos de matéria orgânica e coberturas detrítico-lateríticas. O mapeamento foi realizado em etapas: Fotointerpretação da região através das fotografias aéreas; definição prévia das áreas com probabilidade geológica de encontrar os referidos materiais; mapeamento da região, pelos acessos existentes; descrição dos afloramentos com construção de perfis litológicos e estratigráficos com ênfase nos locais possíveis à exploração e, coleta de amostras; tratamento dos dados de campo com definição das poligonais e cálculo dos volumes de material disponível. Dessa forma, foi verificado que a região apresenta esses materiais para exploração não necessitando comprá-los de outros locais, o que tornará os custos das obras menos onerosos.

PALAVRAS CHAVE: CONSTRUÇÃO CIVIL, COBERTURAS DETRÍTICAS